

Ministério da Cidadania, Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da
Secretaria Municipal de Cultura e Associação No Ato apresentam:



FESTIVAL ESTUDANTIL
DE TEATRO

19^a edição

25 a 31/10



“ A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria. ”

RUBEM ALVES



E assim nós seguimos.

Sabemos o que nos move e o que nos afeta. Sabemos que nossos corpos não são compreendidos, que nos querem presos em caixas, que tentam nos vedar a boca, os olhos e os ouvidos. Açam que podem nos tirar todos os sentidos. Mas seguimos, com alegria.

A força estudantil, constituída pela inocência da descoberta infantil, pela coragem juvenil, segue na vida adulta com o compartilhamento afetoso das professoras e professores, do amor das famílias. Temos um vigor indestrutível. Disso temos certeza.

Eles não vão tirar nossas alegrias. Os nossos corpos importam. E somos diversos e potentes. Reafirmamos.

Assistimos retrocessos inimagináveis. Discutimos o óbvio, tristemente, depois de tantos avanços.

Seguimos firmes com a educação sabendo que ela tem um poder decisivo nas memórias, construções e resignificações de nossas culturas.

Também sentimos medo. Somos diariamente perfurados.

Mas sabemos porque seguimos.

Nós também combinamos de não morrer. E seguiremos na potência dos encontros do FETO. Com o FETO. Com afeto e com muita alegria.

ASSOCIAÇÃO NO ATO





ATIVIDADES

ESPETÁCULOS

CONVIDADO: espetáculo profissional convidado para abertura do Festival.

ESCOLA DE TEATRO: espetáculos de estudantes matriculados em instituições voltadas essencialmente ao ensino das artes cênicas, podendo ser de formação profissional, técnica e nível superior.

TEATRO NA ESCOLA: espetáculos de estudantes de cursos livres ou de quaisquer níveis de ensino que não estejam matriculados em instituições voltadas essencialmente ao ensino profissionalizante das artes cênicas.

OFICINAS

Atividades formativas gratuitas. Resultado em site www.fetobh.art.br.

OLHARES

Encontro entre os grupos participantes e a comissão artística - formada por profissionais e acadêmicos das artes cênicas - para conversar sobre os processos de criação e suas montagens. As conversas da categoria Escola de Teatro são abertas ao público.

CRÍTICAS E RESENHAS

Os profissionais Clóvis Domingos, Henrique Vertchenko, Julia Guimarães e Soraya Martins escrevem sobre os espetáculos apresentados. Os textos são disponibilizados para leitura no site do Festival.

CAFETO

Tradicional café-encontro do Festival para troca de saberes entre participantes, comissão artística, produção e público interessado.

ENCERRAMENTO

Para brindar mais uma edição, dançar, movimentar corpos e ideias.

Atração: Diplomatas, 21h, Yanã

ESPAÇOS

Centro de Referência da Juventude (CRJ): Praça Rui Barbosa, 50 - Centro

Funarte: Rua Januária, 68 - Centro

Teatro Francisco Nunes: Av. Afonso Pena, s/n - Parque Municipal - Centro

Teatro Marília: Av. Prof. Alfredo Balena, 586 - Santa Efigênia

Teatro Nossa Senhora das Dores: Av. Francisco Sales, 77 - Floresta

Teatro Raul Belém Machado: R. Jauá, 80 - Alípio de Melo

Yanã: R. Niquelina, 765 - Santa Efigênia

INGRESSOS

Ingresso dos espetáculos: R\$6 (inteira) e R\$3 (meia)

Vendas Espetáculos selecionados:

bilheteria dos teatros 2 horas antes da apresentação.



ESPETÁCULO CONVIDADO



AUTO DA COMPADECIDA

90 MIN
ADULTO
LIVRE

GRUPO MARIA CUTIA . BELO HORIZONTE (MG)

TEXTO DE ARIANO SUASSUNA

CONCEPÇÃO E DIREÇÃO GERAL DE GABRIEL VILLELA

25/10 . 19H . FUNARTE MG

SINOPSE

As aventuras picarescas de João Grilo e Chicó que começam com o enterro e o testamento do cachorro do Padeiro e de sua Mulher e acabam em uma epopéia milagrosa no sertão envolvendo o clero, o cangaço, Jesus, Maria e o Diabo.

FICHA TÉCNICA

Texto: Ariano Suassuna / **Concepção e direção:** Gabriel Villela / **Assistente de direção:** Lydia Del Picchia / **Elenco:** Leonardo Rocha, Hugo da Silva, Mariana Arruda, Lucas Dê Jota Torres, Malu Grossi, Marcelo Veronez e Polyana Horta / **Preparação vocal:** Babaya / **Direção musical:** Babaya, Fernando Muzzi e Hugo da Silva / **Cenário e figurino:** Gabriel Villela / **Assistente de figurino:** José Rosa / **Coordenação do Ateliê Gabriel Villela:** José Rosa / **Pintura de arte:** Rai Bento / **Consultoria de sonorização:** Vinícius Alves / **Iluminação:** Richard Zaira e Pedro Paulino (CiaTecnó) / **Fotografia:** Tati Motta / **Produção:** Grupo Maria Cutia

TEATRO NA ESCOLA

ROSA NEGRA: OS LIMITES DESSA TERRA

55 MIN
ADULTO
14 ANOS

NÚCLEO EXPERIMENTAL TRAÇOS FORTES
TAUBATÉ (SP)

26/10 . 15H30 . TEATRO RAUL BELÉM MACHADO

SINOPSE

Um convite para o diálogo de cor pra cor, raça pra raça, pele pra pele. É sobre entender quem está do lado de dentro e do lado de fora. Oito artistas negros contam a história de uma família que tem como maior conflito a relação com a terra que cultivam. Uma terra que grita por socorro, que leva tiros por "engano", que é morta a cada 23 minutos. Terra excluída, renegada, periférica. Terra que ninguém conhece, mas vai conhecer, nem que seja enfiado pela goela.

FICHA TÉCNICA

Direção: Lucas Silveiras / **Dramaturgia:** Livre Adaptação da obra "*O filho pródigo*" de Lúcio Cardoso, feita por Lucas Silveiras / **Elenco:** João dos Reis, Lucas Silveiras, John Brenner, Alice Castro, João Paulo Guerra / **Sonoplastia:** Aline Diniz, Letícia Delgado, Carolina Oliveira



EU SÓ QUERO É SER FELIZ

90 MIN
ADULTO
12 ANOS

GRUPO NAEM . RIO DE JANEIRO (RJ)

27/10 . 15H30 . TEATRO MARÍLIA

SINOPSE

O espetáculo se passa numa comunidade fictícia do Rio de Janeiro chamada Vista Azul. Nela, um grupo de amigos que busca seus sonhos, mas tem como obstáculos o preconceito, a falta de oportunidades e a violência do ambiente em que vivem. As dificuldades se intensificam quando alguns deles acabam entrando para a criminalidade. Seria esse um caminho sem volta? É possível concretizar sonhos em meio às tantas adversidades? Dilemas como esses são abordados nesse divertido e emocionante espetáculo.

FICHA TÉCNICA

Direção: Éder Montalvão / **Assistente de direção:** Hector Gomes / **Elenco:** Éder Montalvão, Ayane Monteiro, Taissa Silva, Klaus Amaro, Gean Dias, Rayanne Inácio, Jean Lacrot, Emely Helen, Hector Gomes, Lucas Pavarotti, Kelly Fournier, Lucas Antenor, Vinícius Mariano, Jéssica Honorato, Marcos Fontineli, Madu Cerca, e Kássia Kellen / **Iluminação:** Kamilla Reis / **Operação de luz:** Raphael Janeiro / **Operação de som:** Juan Guimarães / **Produção:** Éder Montalvão / **Assistente de produção:** Júlia Feijó



ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE M.

80 MIN
ADULTO
12 ANOS

COLETIVO DA CASA . BAURU (SP)

28/10 . 15H30 . TEATRO MARÍLIA

SINOPSE

Ontem mesmo perguntaram de você! Aliás, está tudo bem? Anda cansado? Não se preocupe. Nós temos a solução! Venha conhecer a cidade-ouro, aqui você será muito bem recebido. Todos os (des)contentes do mundo estão chegando. Hospede-se no Hotel do Homem Rico e desfrute dos melhores serviços da cidade. Garanta já o seu pacote de viagem e fique por dentro das leis da felicidade humana. Vem pra cá!

FICHA TÉCNICA

Texto: Adaptação da obra de Bertold Brecht / **Encenação:** Talita Neves / **Elenco:** Ana Laura Aiko, Beatriz Spim, Caio Brisola, Lara Gatti, Mariana Brunatti de Moraes, Matheus Rinaldi, Raissa Foschiani, Vinícius Morales e Vitor Tonsig / **Músico:** José Eduardo Gil Lenharo / **Projeção:** Mariana Boico / **Iluminação:** Thiago Neves / **Cenário e figurino:** Coletivo da Casa



ALICE

50 MIN
ADULTO
16 ANOS

GRUPO FACES JOVEM
PRIMAVERA DO LESTE (MT)

29/10 . 15H30 . TEATRO NOSSA SENHORA DAS DORES

SINOPSE

Alice não se vê como Fernando e quando começa a ir com roupas com as quais se identifica para Escola sofre violência de alguns alunos e descaso dos professores que não podem e não querem discutir gênero. Entre as descobertas da adolescência e das fronteiras de seu próprio corpo, Alice luta pelo direito de ser feliz.

FICHA TÉCNICA

Direção e dramaturgia: Wanderson Lana / **Elenco:** Paulo Lucas, Camila Wandscheer, Dani Whittemore, Hiago Gonçalves, Isabela Cassimiro, Jeisy Sá, Marcione Neves, Thairo Meneghetti, Wellini Izidre, Sabrina Nathany e Paulo Santos / **Sonoplastia:** André Sontak / **Iluminação:** Wanderson Lana / **Figurino:** Criação coletiva / **Cenário:** José Messias De Lana / **Grafiti:** Criação coletiva / **Fotografia:** Bruna Obradowski, Fares Rames / **Produção:** Dani Whittemore e Hiago Gonçalves



A REDE, MEMÓRIAS COMPARTILHADAS

60 MIN
ADULTO
16 ANOS

GRUPO TEATRAL JUNTO E MISTURADO
LAURO DE FREITAS (BA)

30/10 . 15H30 . FUNARTE MG

SINOPSE

"A rede, memórias compartilhadas" é ambientada em um futuro onde as redes sociais provocaram um colapso entre as potências mundiais, levando a humanidade a miséria e destruição. Um peregrino que vaga nessa imensidão destruída, recruta jovens sobreviventes. Questionamentos sobre gerações, tecnologia, rede sociais e relações humanas é a tônica central do espetáculo "por quem você luta?".

FICHA TÉCNICA

Concepção, dramaturgia e direção: Luide Prins / **Texto:** Luide Prins em colaboração com elenco / **Elenco:** Pamela Barbosa, Arthur Carvalho, Maia Rocha, Lorrana Conceição, Clara Mariani, Natynha Souza, Bruna Auzier, Leandro de Jesus, Robert Oliveira, Hebert Feitosa, Mariana Leticia e Camila Santana / **Direção musical:** Roberto Cândido / **Composição sonora:** Roberto Cândido e Natynha Souza / **Cenografia e maquiagem:** Carlos Carivon / **Cenotécnia:** Luide Prins / **Figurino, adereços e costura:** Carlos Carivon / **Iluminação:** Luide Prins / **Coordenação de produção:** Luide Prins e Aveline Amparo / **Produção executiva e mediação cultural:** Luide Prins / **Fotos e registro audiovisual:** Amilton Amparo

ESCOLA DE TEATRO

ÜHPÜ – CORPO

GRUPO TABIHUNI . MANAUS (AM)

40 MIN
ADULTO
LIVRE

26/10 . 20H . FUNARTE MG

SINOPSE

A Performance-ritual fomenta a relação kôkamôu – juntxs, entre o conhecimento tradicional xamânico Ye'pá Mahsã (Tukano) e Huni Kuin (Kaxinawá) com os não indígenas. A partir das experiências xamânicas, o ÜHPÜ – corpo em Ye'pá Mahsã, está disponível para conexões sensoriais e sinestésicas coletivas, através de sonoridades instrumentais, de cantos e danças que abrem portais para outros estados da percepção corpo-ritual no campo das Artes da Cena – o corpo em estado de consciência expandida.

FICHA TÉCNICA

Direção: Bu'ú Kennedy - etnia Ye'pá Mahsã (Tukano) e Chris Tk - etnia Huni Kuin (Kaxinawá) / **Performers:** Camila Borges, Ton Brasil, Gabriel Mota, Ney O Virgem, Luisa Braga, Luiz Davi Vieira, Bu'ú Kennedy, Chris Tk / **Trilha sonora:** Chris Tk Huni Kuin, Camila Borges, Luisa Braga / **Coordenação performativa (geral):** Luiz Davi Vieira



AGRESTE

50 MIN
ADULTO
12 ANOS

CIA. DE BUTUCA NO TANDEN . SÃO PAULO (SP)

27/10 . 20H . TEATRO RAUL BELÉM MACHADO

SINOPSE

A peça narra a história de um casal de lavradores que se apaixona na juventude: um de um lado da cerca e outro do outro. Anos se passam e eles não ousam se tocar, pois há algo misterioso no amor deles que não pode acontecer. Um dia a mulher toma coragem e atravessa! Fogem então os dois pra longe, constroem um casebre e uma vida como marido e mulher. Após 22 anos de casados, o marido morre, e na preparação do corpo para o enterro, as vizinhas descobrem algo sobre o morto que a própria mulher desconhecia, algo que revela a intolerância e preconceito arraigados no vilarejo.

FICHA TÉCNICA

Direção: Maria Fernanda de Barros Batalha / **Assistência de direção:** Jully Frediani / **Dramaturgia:** Newton Moreno / **Elenco:** Allan Silva, Ana Paula Chagas, Blenda Dantas, Clarissa Eulália, Daniel Maschiari, Fernando Antônio Zaramella, Jorge Otsuka Filho, Karina Vieira, Laura Albuquerque, Luiggi Gennaro, Lucas Socoloski, Mariana Veloso, Miguel Bruno, Rangel Victor, Théo Pires, Tiago Sales, Vitor Dutra, Vitor Pinheiro e Wellington Rodrigues / **Figurino:** Maria Fernanda Batalha, Ana Paula Chagas, Jorge Otsuka Filho, Karina Vieira e Rangel Victor / **Cenário:** Maria Fernanda Batalha, Daniel Maschiari, Laura Albuquerque, Miguel Bruno / **Iluminação:** Maria Fernanda Batalha, Allan Aparecido e Théo Pires / **Produção:** Maria Fernanda Batalha, Vitor Pinheiro, Ana Paula Chagas, Mariana Batista e Jorge Otsuka



CABARÉ SADE

60 MIN
ADULTO
16 ANOS

CABARÉ INCOERENTE . RIO DE JANEIRO(RJ)

28/10 . 20H . TEATRO FRANCISCO NUNES

SINOPSE

Cabaré Sade é uma criação colaborativa, que conta a história da morte do líder revolucionário Jean-Paul Marat, assassinado pela jovem camponesa Charlotte Corday, em plena Revolução Francesa. A história é encenada no Falido e Fabuloso Cabaré da Mamacita, no grande "hospício" Brasil e cria analogias com os tempos atuais e com a realidade do nosso país, mergulhado em uma crise política e econômica.

FICHA TÉCNICA

Direção: Christina Streva / **Assistente de direção:** Amanda Tedesco, Grassi Sant'ana e Juliana Thirè / **Texto:** Luana Valentim, Rafael Ferreira e Rosyane Trotta / **Elenco:** Álvaro Victor, Antônio Valladares, Barbara Cristina, Beatriz Laviche, Bruno Marques, Filipe Felix, Gabriel Hipólito, João Vitor Linhares, Júlia Drummond, Thaís Mazzoni, Luana Valentim, Manu Calmon, Vicente Conde, Vitória Carvalho, Rânni / **Músicos:** Babi Guinle e Juliana Thirè / **Direção musical:** Babi Guinle / **Iluminação:** Gabriel Prieto / **Operação de luz:** Gabriel Prieto / **Cenografia:** Criação Colaborativa alunos de cenografia e indumentária / **Orientação de cenografia:** André Sanches / **Contrarregra:** Rahira Coelho / **Técnicos de som:** Luana Valentim e Antonio Nunes / **Operação de som:** Vicente Barroso / **Produção:** Camila Zampier e Vinicius Lavall



ECLIPSE SOLAR

65 MIN
ADULTO
16 ANOS

QUARTATELA . BELO HORIZONTE (MG)

29/10 . 20H . TEATRO FRANCISCO NUNES

SINOPSE

Na Cidade dos Exilados, um grupo de expatriados divaga sobre política, humanismo, pessimismo, tragédias pessoais, anseios, rancores, desejo de liberdade, enquanto aguarda um acontecimento extraordinário – o eclipse total do sol. Através de uma narrativa fragmentada, entremeada por canções, imagens e performances, a peça evoca um tempo/espaço imaginário para abordar dúvidas e perplexidades sobre o futuro dos nossos dias.

FICHA TÉCNICA

Direção: Ricardo Alves Jr. / **Dramaturgia:** Germano Melo / **Elenco:** Bremmer Guimarães, Caroline Cavalcanti, Eduarda Fernandes, Gabriela Veloso, Lorena Fernandes, Lucas Nicoli, Marianna Callais, Paula Amorim, Pedro Lanna, Rafael Batista / **Direção de Arte:** Luiz Simões / **Diretor Assistente:** Rafael Batista / **Direção Musical:** Lucas Nicoli / **Desenho de Luz e operação:** Jésus Lataliza / **Operação de Luz:** Lucas Matias / **Desenho de som e operação:** Fabrício Lins / **Direção técnica:** Geraldo Octaviano / **Preparação Corporal:** Elba Rocha / **Preparação Vocal:** Luísa Bahia / **Maquiagem:** Gabriela Dominguez



TERRA TU PÁTRIA

80 MIN
ADULTO
12 ANOS

COMITÊ ESCONDIDO JOHANN FATZER
SÃO PAULO (SP)

30/10 . 20H . TEATRO FRANCISCO NUNES

SINOPSE

Em Terra Tu Pátria, o Comitê Escondido Johann Fatzer age sobre documentos da história recente do Brasil. O espetáculo ressoa gritos acumulados ao longo dos últimos anos. Olha para esses documentos como quem olha para as ruínas de um tempo perdido, e se permite imaginar um outro futuro possível. A falência do mundo institucional e político brasileiro aqui é matéria para a criação de uma peça - ou de um delírio coletivo - diante da realidade que se apresenta.

FICHA TÉCNICA

Direção: Vicente Antunes Ramos / **Dramaturgia:** Julia Pedreira / **Elenco:** Danilo Arrabal, Giovanna Monteiro, Julia Pedreira, Maíra do Nascimento e Rafael de Sousa / **Cenografia:** Ana Tranchesi / **Iluminação:** Matheus Brant



OLHARES



No dia seguinte às apresentações, os grupos falam sobre o processo de criação e montagem e recebem de especialistas em artes cênicas retornos sobre os trabalhos. Os Olhares da categoria Escola de Teatro são abertos ao público e possuem 1h de duração.

ÜHPÜ – CORPO

27/10 . 18H30 . TEATRO RAUL BELÉM MACHADO

Grupo Tabihuni . Manaus (AM)

AGRESTE

28/10 . 18H30 . JARDIM DO TEATRO FRANCISCO NUNES

Cia. De Butuca no Tanden . São Paulo (SP)

CABARÉ SADE

29/10 . 18H30 . JARDIM DO TEATRO FRANCISCO NUNES

Cabaré Incoerente . Rio de Janeiro (RJ)

ECLIPSE SOLAR

30/10 . 18H30 . JARDIM DO TEATRO FRANCISCO NUNES

Quartatela . Belo Horizonte (MG)

TERRA TU PÁTRIA

31/10 . 15H30 . FUNARTE MG

Comitê Escondido Johann Fatzer . São Paulo (SP)





CAFETO

31/10 . 16H30 . 120MIN
FUNARTE MG

Conversa aberta com a presença de participantes do Festival, profissionais das artes cênicas, artistas locais e interessados em geral sobre a "Corpos Diversos e Emapatia". Mediação: Diego Bagagal e Eduardo Kawamura.



OFICINAS

Inscrições e informações detalhadas no site www.fetobh.art.br. Todas as oficinas são gratuitas.

LABORATÓRIO DAS DIFERENÇAS
com a Plataforma Beijo

CORPO CORTEJO
com Lira Ribas

A MÁSCARA NO COTIDIANO DA CIDADE
com o Grupo Teatro Público

Todas as oficinas acontecem de 29/10 a 31/10
no CRJ de 9h às 12h.



COMISSÃO ARTÍSTICA

AISHA BRUNNO é atriz e integrante da Casa Anômala. Formada nos cursos de teatro da PUC Minas e da Escola Livre de Artes/Arena da Cultura. Estudou Design e Gestão de Moda na Faculdade Estácio. Integrou, durante dois anos, a residência artística do Cefart/Fundação Clóvis Salgado. Estreou em 2017 a peça com a rua "PassAarão" do Grupo Espanca dirigida por Aline Vila Real e Dramaturgia de Allan da Rosa. Atua no espetáculo "Projeto Maravilhas", da Plataforma Beijo, com direção de Cláudio Dias. O processo de criação de "Protótipo Para Cavalo: Corra, Aisha, Corra!", marca sua entrada na Anômala Teatro e é também o seu primeiro espetáculo solo. Idealizadora do curta-metragem "Avenca" que traz a travesti como protagonista de uma história ficcional, roteiro escrito em parceria com Bremmer Guimarães.

ANA FABRÍCIO é mestre em Artes Cênicas, coordenadora do curso de Bacharelado em Artes Cênicas, da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Curitiba II – FAP e do Grupo de Estudos Improvisação e Espetacularidade. Nos últimos cinco anos atuou como Diretora do Grupo de Improvisação TOSCO, com o qual desenvolve nos últimos anos o projeto Tempos difíceis que pretende discutir as questões que afligem a sociedade brasileira contemporânea na cena em tempo real, tendo participado do Festival de Teatro de Curitiba, com a Tempos difíceis: Abuso em 2016 e da II Mostra de Teatro Guido Viaro e I Encontro de Linguagem da Cena e Teatralidades com Tempos difíceis: Amar em 2017. Criou e coordenou a ação formativa, Sábados de Resistência que agenciou palestras debates e mostras artísticas com apresentações musicais, exibições de filmes e peças, além de participação em diversos eventos artísticos, de extensão, de pesquisa e curadorias artísticas e bancas.

BYA BRAGA é atriz e diretora cênica. Professora Associada e Pesquisadora em Teatro na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), área de Atuação (Interpretação) e Improvisação performativas, incluindo práticas de teatro físico, mascaramento, processo criativo e laboratório de atuação. Ministra disciplinas e faz atividades de orientação de TCC, IC, Mestrado e Doutorado nos Cursos de Graduação em Teatro e Pós-Graduação em Artes (linha de pesquisa: Artes da Cena), da Escola de Belas Artes da UFMG. Doutora em Artes Cênicas pela UNIRIO-RJ (2010), com estágio doutoral na UCLM e Instituto de Teatro (Espanha), sob a supervisão do Prof. José Antonio Sánchez, realizando também pesquisa prática na Escola MOVEO/Barcelona-ES de Mímica Corporal Dramática. Diretora da Escola de Belas Artes da UFMG (2013-2017). *Visiting Scholar* e pós-doutora na *New York University, Performance Studies Department* (2018), com supervisão do Prof. André T. Lepecki. Líder do Grupo de pesquisa LAPA-Laboratório de Pesquisa em Atuação/UFMG/CNPq. Autora e organizadora de publicações na área, entre elas os livros: "Étienne Decroux e a artesanaria de ator. Caminhadas para a soberania" (Ed. UFMG, 2013), "Bufão e suas artes: artesanaria, disfunção e soberania" (Paco editorial, 2017) e "Múltiplos olhares sobre processos descoloniais nas Artes Cênicas" (Paco editorial, 2018). Colaboradora de Festivais Universitários em análises de espetáculo, tais como o FITUB-Blumenau-SC e o CéU-Brasília-DF. Criadora e participante de atividades artísticas performativas, atuando no espetáculo experimental "*It takes two to tangle*", *work in progress* do duo Mimexe apresentado no Dixon Place, em Nova York, 2018; e dirigindo o espetáculo didático curricular "De onde nascem as margens?" do Teatro-EBA-UFMG (2019).



CLÓVIS DOMINGOS é artista, pesquisador cênico e crítico no site Horizonte da Cena. Doutor em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG. Atualmente desenvolve estágio Pós-Doutoral em Artes Cênicas no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFOP com pesquisa sobre crítica e cena contemporânea. Suas áreas de interesse são: as relações entre cena e processos de subjetivação, intervenção artística em espaços urbanos, performance e micropolíticas.

DIEGO BAGAGAL é um artista Luso-Brasileiro, se identifica com o gênero não-binário, nasceu em Belo Horizonte, Brasil, e que vive em Lisboa. Inicia seu percurso artístico pela dança e pelo estudo das obras da artista plástica, também Belo Horizontina, Lygia Clark. Ao longo da sua formação, e inspirado por Clark, foca-se no estudo das matérias do corpo e composição artística como "performance", "teatro", "interação/improvisação/composição imediata", "meditação", "composição cênica", "gestalt do objeto" e "gestualidade". Sua criação performática e audiovisual é centrada na presença e no corpo. É mestre em "Crítica, Curadoria e Teorias da Arte" pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa (FBAUL); pós-graduado em "*Creating Theatre and Performance*" pela *London International School of Performing Arts* (LISPA); graduado em Comunicação Social e cursou atuação pelo Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi co-fundador da plataforma interdisciplinar MADAME TEATRO, se debruçando nas questões queer a partir de sua relação macro-política (arquetípica) e micro-política (auto-biográfica). Suas criações questionam e atiram a relação entre "sexo e terror/ sexualidade e Amor". Fez parte, como convidado, da equipe curatorial do Festival Internacional de Teatro, Palco & Rua, de Belo Horizonte (FIT-BH), edição 2016, sendo responsável por trazer "*The Gospel According to Jesus, Queen of Heaven*" de Jo Clifford. É performer e criador dos espetáculos-performances "*Summer Time: Arquivos de 1976*" e "*PASSADA: Choque de Monstrxs*" (2019); "*Salomé*" (2017); "*Cleopatra*" (2017); "*Shakespeare: Livros para Sobreviver*" (2016/2015), "*Em Louvor à Vergonha*" (2013), "*BATA-ME! (Popwitch)*" (2013) e "*Pop Love*" (2010). Em sua trajetória já recebeu os Prêmios "Cena Minas", "Cena Espetáculo", "Cena Música", entre outros. Em 2011 foi considerado pela Revista Encontro | Edição Personalidades do Ano como revelação das artes performativas. Em 2020 estreia "*Geography of Love*" no festival Cumplicidades, em Lisboa, e "Festa de 15 Anos" no Teatro Nacional São João, no Porto.

EDUARDO ALESSANDRO KAWAMURA é pedagogo e mestre em Psicologia pela PUC-Campinas e doutorando dos programas de pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Unicamp e em Psicologia da PUC-Campinas. Atualmente, trabalha com a formação de professores da rede pública e de educadores sociais discutindo as interfaces entre a Educação, a Psicologia e a Arte.

GLÁUCIA VANDEVELD é atriz, formada pela Escola de Arte Dramática da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – EAD. ECA. USP, com especialização em Arte – Educação pela Fundação Clóvis Salgado/CEFAR – Palácio das Artes. Professora integrante do Núcleo Pedagógico do Galpão Cine Horto desde 1999, onde coordenou o Núcleo de Pesquisa em Teatro para Educadores. Ministrou oficinas para educadores e adolescentes no FETO- Festival Estudantil de Teatro e no FITUB- Festival Internacional de Teatro Universitário da FURB- Universidade de Blumenau e FIT- Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte, em projetos para a Terceira Idade nas regionais da PBH e em escolas municipais e estaduais. Integra a equipe de arte educadoras do Projeto "A Arte Como Possibilidade de Liberdade", desenvolvido durante os anos de 2016/2017 no Complexo Penitenciário Estevão Pinto – PIEP em BH. Coautora do livro "Galpão Cine Horto: uma experiência de ação cultural", Edições CPMT, 2014. Como atriz convidada pelo Grupo Espanca, integra o elenco do "Congresso Internacional do Medo", sob a direção de Grace Passô, "Dente de Leão", sob a direção de Marcelo Castro e "Real", sob a direção de Gustavo Bones e Marcelo Castro. Atriz no espetáculo "Jornada" sob a direção de Vinícius Souza. Performer no concerto "Situações Musicais" de Patrícia Bizzotto. Atriz e criadora do espetáculo "Banho de Sol" da Zula Cia. de Teatro, sob a direção de Talita Braga e Mariana Maioline, além de trabalhos no cinema, entre eles: "Arábia" de Affonso Uchoa e João Dumans, "ANGELA" e "Antes que o Verão Acabe" de Marília Nogueira e "No Coração do Mundo" de Gabriel Martins e Maurílio Martins.

HENRIQUE VERTCHENKO é mestre e doutorando em História pela UFMG, onde pesquisa bibliotecas e livros de teatro na primeira metade do século XX. É também ator formado pelo CEFAR/Palácio das Artes (BH). Foi diretor e dramaturgo do espetáculo "Pas de Deux para 2 Mulheres", dramaturgo de "19ª Conferência para o Fim do Mundo" e ator e assistente de direção de "Num ano com 13 luas", entre outros trabalhos. Como crítico, já participou de projetos como Janela de Dramaturgia e Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine-Horto.

JULIA GUIMARÃES é crítica teatral, pesquisadora, professora e jornalista. Realizou pós-doutorado na Escola de Belas Artes da UFMG, onde atuou como professora colaboradora. Concluiu o doutorado na ECA-USP, onde atuou como professora convidada. É coorganizadora do livro O teatro como experiência pública (Ed. Hucitec, 2019). Integrou a equipe de colaboradores dos sites de crítica Horizonte da Cena (BH) e Teatrojornal (SP), além de ter trabalhado como jornalista cultural e crítica de teatro nos jornais O Tempo e Pampulha (BH). Atuou como crítica convidada em festivais como a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo (MITsp) e o Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH). É membro da Associação Internacional de Críticos de Teatro, AICT-IACT.

MARCOS ANTÔNIO ALEXANDRE é professor associado da UFMG, onde atua na graduação e na pós-graduação do curso de Letras e ministra disciplinas no curso de Teatro. É bolsista do CNPq – Nível 1C, integrante cofundador do Mayombe Grupo de Teatro (1995), Coordenador do CEA – Centro de Estudos Africanos da UFMG e do NEIA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Alteridade da FALE/UFMG. Realizou pesquisas de pós-doutorado, sobre Teatro Negro, no ISA – Havana e no PPGAC, da UFBA (2008-2009); e, sobre Alteridades e Performance, no Instituto de Performance e Política das Américas – NYU e no NEPPA – PPGAC – Unirio (2017-2018). É crítico colaborador do Site Horizonte da Cena. Publica e desenvolve pesquisas sobre literaturas hispânicas, performance, teatro latino-americano e teatro negro. Escreve crítica para teatro no site Horizonte da Cena. Entre os livros publicados e organizados, destaca-se: O teatro negro em perspectiva: dramaturgia e cena negra no Brasil e em Cuba (Malê, 2017).

MICHELLE SÁ é atriz, diretora, produtora e arte educadora de teatro. É Formada no T.U – Teatro Universitário da UFMG e Graduada em Licenciatura no curso de Artes Cênicas da UFMG. Participou do Programa de Licenciatura Internacional - PLI voltado a alunos oriundos de Ensino Público adquirindo a dupla licenciatura internacional pela Universidade de Lisboa - Portugal. Integrou o Grupo Trama de Teatro (2007/2012), fundadora e integrante do coletivo feminista de teatro “Bacurinhas”, do Núcleo Comum de Teatro do Espaço Comum Luiz Estrela. Integra o elenco dos espetáculos “PassAarão” e “REAL” do Grupo Espanca/MG. Realiza o espetáculo de palhaço “Xabisa” junto com o ator Alexandre de Sena. Foi umas das idealizadoras e produtoras da Mostra Diversas – Feminismo, Arte e Resistência (2015, 2016) e faz parte do corpo coordenador da segundaPRETA. Na área de Arte e Educação é arte educadora no Projeto Projovem (2014/2019), onde é uma das criadoras e curadora do projeto “Teatro na Quebrada”. Na educação formal é professora do curso Técnico de Teatro – CICALT- Valores de Minas.

PAULO CELESTINO é ator e diretor de teatro e cinema. Formado pela EAD - Escola de Arte Dramática da USP. Integrante do Grupo XIX de Teatro de SP e da Produtora de Cinema Clementina Filmes. Participa como curador e/ou debatedor do FETO-BH desde 2011.

PITA BELLI (Patrícia de Borba) é atriz e diretora teatral. Graduada em Direção Teatral pela PUC/PR, especialista em Ensino da Arte pela Universidade de Blumenau - FURB, mestre em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, pesquisa com ênfase em Improvisação Teatral. Foi coordenadora e professora do Curso de Teatro da FURB, diretora do Grupo Teatral Phoenix e coordenadora do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau por 15 edições. Atualmente integra o corpo editorial da revista DAPesquisa, da UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina – e da revista Olhares do Escola Superior de Artes Célia Helena, São Paulo.

RAQUEL CASTRO é atriz e diretora de teatro. Professora Titular do Departamento de Arte, Design e Tecnologia do CEFET-MG. Integra o grupo de pesquisa CRIA - Artes e Transdisciplinaridade da Escola de Belas Artes/UFMG, no eixo Performatividade e Política. Doutora em Artes, ênfase em Artes da Cena, pela EBA/UFMG (2018) com estágio de pesquisa (doutorado-sanduiche) no Centro de Pesquisa EUR'ORBEM (dupla tutela: *Université Paris-Sorbonne/CNRS*), no eixo Artes e Transculturalidade. Trabalhou como diretora e/ou atriz em diversos espetáculos e coletivos, entre eles: Delírio & Vertigem (Rita Clemente e Jô Bilac), O que você foi quando era criança? (Rita Clemente e Lourenço Mutarelli), As Grandes Lonas do Céu (Cia. Candongas), Nossa Senhora (coletivo Toda Deseo), Guerrilha (solo de Idylla Silmarovi), Eles Também Falam de Amor (Lélia Rolim) e Ópera Bruta (coletivo Bacurinhas).

REJANE FARIA é artista graduada em Teatro pela UFMG e Artes Cênicas pelo UNIBH, co-fundadora do Grupo de Teatro Quatroloscino_Teatro do Comum, com 12 anos de existência, criações de dramaturgias autorais e pesquisa continuada, e sete espetáculos em repertório. Atriz premiada em teatro e cinema. Atuante no audiovisual, tem no currículo entre curtas, médias e longas, 18 produtos cinematográficos e 4 séries de TV. Cantora, apresentadora e locutora, também tem experimentado trabalhos de dublagem.

SORAYA MARTINS é Curadora dos espetáculos baianos do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia - FIAC/2019. Curadora Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte - FIT-BH/2018. Doutoranda em Literaturas de Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Mestre em Estudos Literários pela FALE/UFMG. Graduada em Letras/UFMG. Atriz formada pelo Teatro Universitário - TU/UFMG, cursou Semiologia do Teatro no *Dipartimento di Musica e Spettacolo dell'Università di Bologna*, Itália. Desde 2005, atua como atriz e pesquisadora do teatro negro brasileiro. Escreve crítica para teatro tanto no projeto segundaPRETA quanto no site Horizonte da Cena e para festivais: Festival de Curitiba, Mostra Internacional de Teatro-MITsp, Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia-FIAC, Festival Estudantil de Teatro-FETO-BH, Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto. Tem em seu currículo trabalhos realizados junto a diversos grupos de teatro, entre eles, o Grupo Espanca! com o espetáculo Passaarão.

FICHA TÉCNICA

Realização e coordenação geral: Associação No Ato

Coordenação de produção: Luisa Monteiro

Produção e Logística: Bruna Luíza e Luna Gomides

Produção executiva: Aristeu Serranegra, Julia Castro, Lucas Prado, Polyana Horta

Estagiários de Produção: Thayná Duarte, Ana Sena

Gestão financeira: Aloísio Capinha

Coordenação técnica: Cristiano Diniz

Técnicos: Laura Reis, Lui Rodrigues, Lisander Willmore, Ackner XX

Mídias Sociais: Leticia Leiva

Designer: Luiza Gondim

Fotógrafo: Daniel Protzner, Glênio Campregher

Cinegrafista: Byron O'Neill / Ordem Primeira dos Adoradores de π

Edição de vídeo: Guilherme Reis

Motorista: Márcio Luz, WF Locadora

AGRADECIMENTOS

A todas as pessoas que já participaram do FETO. A todas as pessoas que contribuem direta e indiretamente para que o FETO exista e resista. O nosso obrigado especial aos participantes do FETO 2019 e toda a comissão artística.





PATROCÍNIO



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas

IDEALIZAÇÃO
E REALIZAÇÃO



INCENTIVO



APOIO



PROJETO: 1364/2017

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



FETO
FESTIVAL ESTUDANTIL
DE TEATRO

FETOBH.ART.BR
  /FETOTEATRO